

GILDO DANTAS DE SOUZA

# CANTO DE AMÔR



2013

## CANTO DE AMOR

Eu hoje estou inspirado  
E o Amor vou cantar,  
Em sextilhas de Cordel  
Pra quem quiser escutar  
E gostar de ser feliz,  
Viver de amor e sonhar

Falar deste sentimento  
Nem todos sabem falar,  
Pois cada um tem um caso  
Uma história pra contar,  
De um fracasso ou vitória  
Que restou pra recordar.

O sofrimento de amôres  
vem de nossos ancestrais  
E por isso é que afirmo  
Que somos todos iguais,  
quem não tem amor padece  
E quem tem padece mais...

O amor é um mistério  
Que não tem explicação,  
Muitas vezes verdadeiro,  
Outras vezes ilusão,  
Mas é coisa muito estranha  
que nos vem do coração.

Chega sorrateiramente  
Sem nunca a gente supor,  
Que já estamos doentes  
Embora sem sentir dor,  
Pois só tem felicidade  
Quem adoece de amor...

Tem amôr da juventude  
É também da mocidade;  
Tem amôres da velhice  
É tem da maturidade,  
São entre si diferentes  
Mas deixam a mesma saudade...

Existe o amor paterno,  
O fraterno, o maternal,  
Mas tem amôr que nos ferra  
É traiçoeiro e fatal,  
É amôr primeira vista  
Num encontro casual...

Quem teve casos de amôres  
É apaixonado ficou  
É depois bate no peito  
Que por amôr não chorou,  
Eu afirmo, é gabolice,  
Com... certeza nunca amou

Muitos morrem por amar,  
Outros amam pra viver,  
Amôr sagrado ou vadio.  
Que fazem a gente sofrer,  
Mas também tem os amôres  
que nos dão vida e prazer...

As vezes nos escondemos  
No seio da solidão  
Pra esquecer um amôr  
Que ficou na contramão,  
Mas ele sempre nos acha,  
Parece Bicho Papão!...

É algo assim virulento,  
Vive vagando no ar,  
E não podemos prevêê  
Quando ele vai atacar,  
As nessas próprias fraquezas  
Se a gente fica a sonhar...

É ser ditoso e feliz  
Numa existência florida  
Aquele que teve amôres  
Com paixão enternecida,  
Pois já dizia o poeta,  
"Só por amôr vale a vida".

Quem amou com intensidade  
Dia e noite, noite e dia,  
Só teve felicidade,  
Só viveu com alegria,  
Num Paraíso encantado  
De delícia e fantasia...

Pior do que não amar  
É amar sem ser amado,  
É como viver sem rumo  
Pela morte desprezado  
É morto vivo na terra  
A vagar insepultado...

Andar perdido na vida,  
Viver sem ter aconchego,  
De um amor que acalente,  
Que nos dê paz e sossego,  
Não é viver, é penar,  
É ter por si desapego.

É ficar andando avôa  
Sem alento e sem abrigo;  
É não ter felicidade,  
Não ter na terra um amigo  
Sem ter por quem ser amado,  
Não é viver, é castigo...

Porém existem aqueles  
Com pensamento contrário;  
É melhor viver sozinho  
Do que viver num calvário  
Nas garras de amor bandido  
Num padecer voluntário...

O amôr tem tantas formas  
Que nem sabemos a qual,  
É apenas platonice  
Ou aquele amôr carnal,  
Mas tem também dos heróis  
O amôr pelo ideal...

Alguém passou neste mundo  
Deixando um rastro de luz,  
Apregoando o amôr,  
Padeceu, morreu na Cruz;  
Pra salvar a humanidade,  
Este homem foi JESUS!...

Se ainda existem amôres  
Sobre os quais eu não falei,  
Foi porque não os vivi,  
Ou então não me lembrei  
Talvez por fatalidade,  
Porque muito me esforcei...



Assim, pra todos amantes,  
Que aqui vem na lembrança,  
Idosos, jovens, maduros,  
Adolescente ou criança,  
Hão de ter na vida amôres  
Se não perderem a esperança.

Aqui eu vou concluir,  
Trazendo dentro do peito,  
Muito amor e gratidão  
Por todos que de algum jeito,  
Ouvindo ou lendo meus versos  
Me deixaram satisfeito!...

R. I. M.  
São Cristóvão-Se. 18.10.13.